

ATIVIDADE 1: LEITURA DA REPORTAGEM DE CAPA DA REVISTA *Ciência Hoje das Crianças*

Objetivos

Aproximar os alunos da linguagem e dos temas pertinentes a matérias científicas publicadas em revistas. Aproximar os alunos da prática de leitura de revistas: conhecer suas seções e os diversos textos que costumam ser veiculados nesse portador.

Compreender textos científicos a partir da leitura do professor, utilizando para isso diferentes habilidades de leitura necessárias à construção de sentido do texto (antecipar e verificar a pertinência de suas verificações, inferir significados, selecionar informações relevantes, generalizar temas etc.).

Planejamento

Quando realizar? Como atividade permanente, a sugestão é que a leitura de revistas seja semanal. Como organizar os alunos? A atividade é coletiva. Os alunos podem ficar em suas carteiras, mas é interessante também variar os espaços, como, por exemplo, ler a revista na sala de leitura ou biblioteca (se sua escola contar com esses espaços), fazer uma roda de cadeiras na classe, para que todos possam ver melhor a revista que estará em suas mãos.

Quais os materiais necessários? O exemplar mais recente da revista, recebida mensalmente por sua escola.

Qual é a duração? 20 minutos.

Encaminhamento

Comece pela capa e, em seguida, faça uma exploração geral da revista, iniciando pelo índice, os nomes das seções e o conteúdo geral de cada uma. Esse momento não deve ser muito longo.

Antes da leitura da matéria central, volte à capa e explore a imagem, pois, em geral, relaciona-se com essa matéria. Mostre a ilustração e deixe que os alunos digam o que lhes sugere: O que já sabem sobre o assunto tratado na reportagem?

Vá às páginas centrais, em que a matéria é apresentada, e leia o título e o subtítulo. Todos esses procedimentos realizados antes da leitura têm a intenção de permitir que os alunos se aproximem do texto munidos de informações que lhes permitam criar hipóteses ajustadas sobre o conteúdo. Hoje sabemos que, quanto mais o leitor dispõe de informações sobre o que vai ler (a respeito do seu conteúdo e do tipo de texto), maior será seu envolvimento e sua compreensão.

Inicie a leitura e, à medida que novas informações forem trazidas, faça pequenas pausas para conversar sobre o que os alunos entenderam até aquele ponto e relacionar essas informações àquilo que já sabiam ou imaginavam sobre o tema. No entanto, essas pausas não podem ser excessivas para não tornar a atividade cansativa. Sugerimos conversas breves a cada dois ou três parágrafos.

Após a leitura, proponha àqueles que quiserem que comentem a reportagem e o que aprenderam. Nesse momento, é possível também confrontar interpretações discrepantes e usar o texto para validar algumas dessas interpretações e rechaçar outras (é interessante reler trechos sobre os quais há dúvidas ou discordâncias, para escolher a interpretação mais adequada a partir dessa releitura).

Também é o momento de conversar sobre aquilo que o texto esclareceu e o que os alunos gostariam de aprofundar. Essa vivência com os textos permite aos alunos perceber que alguns textos, em vez de “encerrar o assunto”, abrem “portas” para novas questões que cada leitor escolherá pesquisar ou não, de acordo com sua curiosidade e disponibilidade.

Sobre o gênero carta de leitor ou carta ao editor

Em geral as revistas e jornais infantis, impressos ou digitais, oferecem um espaço destinado ao leitor. Localizado nas páginas finais das revistas, essa seção recebe diferentes denominações como “*Correio*”, “*Cartas*”, “*Cartas à redação*”, “*Painel do leitor*”, “*Mural do leitor*”, “*Espaço do leitor*” e reúne o que costumamos chamar de *cartas do leitor* ou *cartas ao editor*.

Nessa seção, os leitores divulgam sua opinião sobre o jornal ou a revista ou as matérias lidas (notícias, reportagens, quadrinhos etc.), expressam posições pessoais favoráveis ou contrárias às matérias lidas (notícias, reportagens, quadrinhos etc.). Alguns ainda solicitam a publicação de matérias sobre assuntos que lhes interessem.

Apesar de serem endereçadas aos editores da revista ou jornal, quando o leitor as escreve quer vê-las publicadas! Ou seja, o leitor espera que outros leitores a leiam. Cabe então ressaltar que este espaço é uma possibilidade de interação entre vários leitores e a equipe de edição do jornal.

Nem todas as cartas enviadas ao editorial de um meio de comunicação são publicadas. Há uma seleção, a partir dos critérios das empresas de comunicação, podendo haver cortes e adaptações naquelas que forem publicadas. Também pode haver acréscimo de títulos relacionados à matéria a que a carta se refere, com o objetivo de antecipar o assunto da correspondência.

Normalmente concisas e diretas, nessas cartas o discurso é organizado em primeira pessoa. Em geral elas assumem diferentes objetivos: podem **criticar, reclamar, opinar, elogiar** etc. Apresentam:

Título: geralmente relacionado à reportagem que deu origem à carta.

Identificação do autor, com informações sobre o endereço.

Data em que foi escrita.

Organização do discurso sempre em primeira pessoa.

Presença de opinião, podendo ser sustentada ou não.

Comentário conciso sobre o veículo de comunicação ou sobre uma matéria.

Algumas revistas publicam as cartas e as respostas dos editores aos leitores. Pelo fato de o conteúdo das cartas de leitor girar em torno de posicionamentos em relação a matérias publicadas, a prática de leitura e produção de cartas de leitor na escola pode ampliar as capacidades requeridas para leitura de jornalísticos e, principalmente, incentivar a emissão de opiniões críticas suscitadas por essas atividades.

Justificativa para propor que os alunos escrevam uma carta de leitor

A escrita de cartas é uma situação em que a função comunicativa é muito clara: os alunos colocarão suas opiniões e sugestões para que possam compartilhar suas impressões das leituras, bem como seus interesses por novos temas, com aqueles que são responsáveis pela produção da revista e com os demais leitores.

Ao propor essa escrita, os alunos serão desafiados a comentar uma matéria da revista e emitir opiniões sobre o texto, o que os coloca, necessariamente, como leitores mais críticos que dialogam com os autores.

O desafio de escrever uma carta a partir de matérias lidas na revista é diferente da escrita de uma carta pessoal. Nesse caso, os alunos se comunicarão com pessoas desconhecidas, cujo ponto em comum é o fato de compartilharem a leitura da revista. Isso implica a necessidade de adequar o que será dito e a linguagem utilizada, para que sejam alcançados os objetivos propostos pelo texto.

Espera-se que ao desenvolver esta sequência os alunos aprendam a:

Reconhecer a presença e a importância das opiniões do leitor nos jornais, revistas e outros meios de comunicação.

Escrever cartas de leitor à edição de jornais, revistas e outros periódicos infantis, expressando-se com clareza e emitindo sua opinião a respeito de matérias lidas.

Utilizar procedimentos de escrita (planejar, escrever, revisar e reescrever) no processo de produção da carta de leitor.

ORGANIZAÇÃO GERAL DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE ESCRITA DE CARTAS DE LEITOR

Etapas	Atividades
1. Leitura comentada das cartas publicadas na revista	Atividade permanente: Leitura da revista <i>Ciência Hoje das Crianças</i> (1 vez por semana) Atividade 1A: Leitura de cartas de leitor da revista <i>Ciência Hoje das Crianças</i> . Atividade 1B: Exploração da revista <i>Ciência Hoje das Crianças</i> e análise da seção destinada às cartas do leitor.
2. Análise de cartas de leitor publicadas em edições anteriores da revista	Atividade 2A: Análise de cartas de leitores. Atividade 2B: Leitura e análise de cartas de leitor.
3. Orientação de leitura de cartas e reportagens relacionadas	Atividade 3: Leitura de reportagens relacionadas a cartas de leitores.
4. Produção de cartas do leitor – produção oral com destino escrito	Atividade 4A: Seleção de uma reportagem para comentar e escrita de uma carta do leitor. Atividade 4B: Revisão da carta produzida. Atividade 4C: Escrita de uma carta de leitor em duplas. Atividade 4D: Revisão da carta produzida em duplas.

Apresentação da sequência didática

A sequência está organizada em quatro etapas que envolvem leitura de reportagens e de cartas de leitor, estudo das características das cartas de leitor publicadas na revista e produção de cartas para envio à redação das revistas. A organização geral das etapas será detalhada na continuidade destas orientações.

Para o desenvolvimento das propostas é importante que você vá selecionando as revistas *Ciência Hoje das Crianças* (CHC) que sua escola recebe mensalmente. As revistas devem ser lidas semanalmente com a turma, podendo ainda ser disponibilizadas na sala de aula, para leitura informal e eventuais empréstimos, a seu critério.

Algumas das atividades propostas na sequência contam com modelos que poderão ser reproduzidos para os alunos.

Etapa 1

Leitura comentada das cartas publicadas na revista

Ocorrerá junto com a atividade permanente de leitura da revista. Sugerimos a leitura semanal da revista *Ciência Hoje das Crianças*.

No final da atividade de leitura da revista, sugerimos a leitura das cartas dos leitores publicadas no fascículo. Assim se garante um contato significativo com esses textos ao inserir sua leitura num momento em que os alunos se aproximam da organização da revista e de suas diferentes seções, além do contato com os autores dessas cartas, que são outras crianças que leem a revista.

ATIVIDADE 1A: Leitura de cartas de leitor da revista *Ciência Hoje das Crianças*

Objetivos

Aproximar os alunos da linguagem e dos temas pertinentes às cartas dos leitores da revista *Ciência Hoje das Crianças*.

Compreender a função dessas cartas: comentar matérias lidas, expressar opiniões sobre a revista e aproximar seus leitores.

Planejamento

Quando realizar? Após a leitura das matérias da revista, que ocorre semanalmente (Atividade permanente da revista *Ciência Hoje das Crianças*).

Como organizar os alunos? A atividade é coletiva. Os alunos podem ficar em suas carteiras ou em outra configuração escolhida para a leitura da revista.

Quais os materiais necessários? Exemplar da revista Ciência Hoje das Crianças, recebida mensalmente por sua escola.

Qual é a duração? 10 minutos.

Encaminhamento

Após os momentos de leitura da revista (Atividade permanente), finalize com a leitura da seção “Cartas dos leitores

Ao mesmo tempo que leem as cartas publicadas na revista, os alunos poderão refletir sobre os autores – crianças que as enviaram –, sobre a intenção que os levou a escrever e os assuntos abordados nas cartas. É fundamental garantir a leitura de muitas cartas publicadas na revista, com o único propósito de conhecer os leitores das revistas e seus comentários.

Depois dessa leitura mais geral, organize uma conversa sobre as diferentes cartas que aparecem. Peça a seus alunos que comentem o que e por que as pessoas as escrevem. Chame a atenção deles para o fato de algumas comentarem as matérias publicadas em revistas passadas, outras falarem das preferências dos autores por uma ou outra seção, outras ainda proporem que a revista publique matérias sobre algum tema.

Converse também sobre os autores das cartas: Quem são? É importante que percebam que, em todos os casos, são crianças que leem a revista e escrevem sobre essa leitura. Além dessa caracterização mais geral, ajude os alunos a observar as informações veiculadas em cada carta. Que tipo de dado sobre as crianças escritoras é publicado? É interessante que percebam que o nome, a cidade onde moram e a idade das crianças que escreveram as cartas são constantes e que tais informações aparecem sempre no mesmo lugar em relação ao texto da carta.

Essas cartas podem ser utilizadas em classe de diferentes maneiras: quando indicam uma seção da revista, podem suscitar o interesse dos alunos por sua leitura; quando tecem comentários sobre matérias já lidas em classe em aulas passadas, é possível analisar se sua turma concorda ou não com o que foi escrito; quando solicitam matérias sobre temas variados, cabe conversar com os alunos se concordam que aquele seria um bom tema a ser explorado.

Em todas essas situações, os alunos são colocados como interlocutores dos autores dessas cartas, ao mesmo tempo que se preparam para também ocupar o lugar de escritores, que comentam, indicam e fazem solicitações por intermédio de seus textos.

ATIVIDADE 1B: EXPLORAÇÃO DA REVISTA Ciência Hoje das Crianças E ANÁLISE DA SEÇÃO DESTINADA ÀS CARTAS DO LEITOR

Objetivo

Conhecer a seção “Carta do leitor” da revista Ciência Hoje das Crianças.

Planejamento

Como organizar os alunos? Em duplas.

Quais os materiais necessários? Exemplares anteriores da revista e cópia da atividade.

Qual é a duração? Cerca de 50 minutos.

Encaminhamento

Oriente as duplas a folhearem as revistas, lendo o que lhes interessa. Sugira que observem a seção “Correio” ou “Cartas” das revistas a partir do quadro proposto para a realização da atividade.

Encaminhe o preenchimento do quadro em duplas.

Proponha que cada dupla comente o que observou discutindo coletivamente a experiência que tiveram tanto na exploração e leitura global da revista quanto na análise das questões do quadro. É interessante, nesse momento, que você explicita seu comportamento como leitor de revistas (o que lê, como seleciona, quais as preferências etc.).

ATIVIDADE 1b

NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____ TURMA: _____

Na companhia de seu colega de dupla, analise as páginas da revista em que constam as cartas dos leitores. Assinale o que aparece nessas páginas com sim ou não:

O que aparece?	Sim	Não
Cartas dos leitores?		
Ilustrações feitas pelos autores das cartas?		
Ilustrações feitas pelos editores?		
Fotos de autores das cartas?		
Respostas dos editores da revista?		
Endereço da revista para o contato dos leitores?		
Nome dos autores das cartas?		

Que outras informações aparecem a respeito dos autores das cartas?

Sobre o que os autores das cartas costumam escrever?

Conversem com seus colegas e professor sobre a importância desta seção nas revistas.

Etapa 2

Análise de cartas de leitor publicadas em edições anteriores da revista

Essa análise recairá especialmente no tipo de linguagem utilizada nas cartas, nos assuntos que costumam aparecer e nas informações necessárias para que cumpram seu propósito de comunicação. Nessas atividades, os alunos já se debruçam sobre as cartas como futuros escritores, ou seja, leem as cartas para aprender sobre elas e, assim, produzi-las com maior propriedade.

ATIVIDADE 2A: ANÁLISE DE CARTAS DE LEITORES

Objetivos

Conhecer o gênero carta do leitor e sua finalidade nos locais em que circula.

Identificar a presença de opinião nas cartas dos leitores.

Comparar cartas com diferentes finalidades: elogiar a revista, comentar as matérias, criticar etc.

Planejamento

Como organizar os alunos? Em duplas.

Quais os materiais necessários? Cópia da Atividade 2A e caderno para registro pelos alunos.

Qual é a duração? Cerca de 45 minutos.

Encaminhamento

Explicita os objetivos da atividade e proponha que os alunos analisem as cartas do leitor e respondam as perguntas propostas.

Proponha que leiam as cartas e reflitam sobre a finalidade de cada uma delas (se elogiam, manifestam suas preferências, comentam uma matéria ou sugerem temas).

Explicitar que, geralmente, na esfera jornalística, essas cartas são meios que os leitores encontram para se posicionar diante do que leem, razão pela qual elas costumam ter um caráter opinativo, escritas em primeira pessoa.

Organize uma discussão sobre a importância dessas cartas: a turma considera que são importantes? Por quê?

ATIVIDADE 2A

NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____ TURMA: _____

1. Leia as cartas a seguir e, juntamente com um colega, responda às questões.

NATURALISTA? É PRA JÁ!

Oi! Em primeiro lugar quero dizer o quanto gosto da revista CHC. Eu devo ter umas 70, elas são muito boas, principalmente as matérias. O tema de que eu mais gosto é o “Quando crescer, vou ser...”, sempre fico pensando em qual dessas profissões eu vou seguir no futuro.

Gostaria que publicassem um “Quando crescer, vou ser naturalista”.

Bruno Nata Vilaça da Silva
Bragança Paulista / SP.

Que sorte, Bruno! Você já viu a profissão que veio publicada nesta revista?!

FALEM DA FLORESTA

Nós somos alunos da escola Municipal Prof. Waldomiro Mayr e estamos na 4a série. Gostamos muito das informações publicadas na CHC. Ano passado, estudamos sobre bichos em extinção e foi muito importante para nossa aprendizagem. É muito triste sabermos que estes animais correm risco de extinção.

Queremos informações sobre a Floresta Amazônica.

Alunos da 4a série da EM Prof. Waldomiro Mayr. Valinhos. SP.

Publicamos uma edição especial sobre a Amazônia: CHC 179.

PARABÉNS

Olá, queridos amigos da CHC! Meu nome é Erisvania e tenho 12 anos.

Estou na 5a série e sou uma pessoa que gosta muito de ler a CHC.

Escrevo novamente para parabenizar a revista mais querida e divertida.

Espero que continuem a trazer mais novidades para a gente aprender muito mais. Um forte abraço.

Maria Erisvania de Jesus.
Moreilândia / PE.

**Quanta gentileza, Erisvania.
Abraços de toda a equipe!**

PRÉ-HISTÓRIA PERNAMBUCANA

Oi! É a primeira vez que estou escrevendo. Eu gosto muito da revista. Sempre leio na biblioteca da escola.

Eu queria que vocês publicassem um artigo sobre Pernambuco na Pré-História e seus principais dinossauros.

Cláudia Carolina Veloso Ferreira
Poção / PB

**Que proposta curiosa, Cláudia!
Vamos averiguar...**

1. Para quem essas cartas foram escritas?

2. Nas cartas, os leitores fazem comentários sobre

3. Marquem, para cada uma das cartas, a intenção de seus autores ao escrevê-las:

1ª carta () Elogiar a revista. () Sugerir uma matéria. () Comentar uma reportagem ou seção.

2ª carta () Elogiar a revista. () Sugerir uma matéria. () Comentar uma reportagem ou seção.

3ª carta () Elogiar a revista. () Sugerir uma matéria. () Comentar uma reportagem ou seção.

ATIVIDADE 2B: Leitura e análise de cartas de leitor

Objetivos

Destacar aspectos importantes de cartas de leitores da revista Ciência Hoje das Crianças.
Refletir sobre a importância desses aspectos.
Ler cartas para aprender sobre os itens importantes constantes em um texto desse tipo.

Planejamento

Quando realizar? Após a leitura de várias cartas, na Atividade permanente de leitura da revista Ciência Hoje das Crianças.
Como organizar os alunos? Em duplas.
Quais os materiais necessários? Cópia da atividade.
Qual é a duração? 40 minutos.

Encaminhamento

Com o apoio da atividade, explique a proposta: os alunos terão que ler duas cartas de leitor retiradas de edições passadas da revista e responder às questões.

Também compartilhar os objetivos: observar nessas cartas os aspectos importantes que garantiram que elas cumpram sua função.

Sugerimos diferentes perguntas a partir de cartas incluídas na atividade. Propomos que você leia as cartas e cada uma das perguntas. Antes de solicitar que escrevam as respostas, é importante que discutam oralmente as possibilidades, favorecendo assim que todos aprendam com as observações dos colegas. As perguntas propostas na atividade têm como objetivo favorecer a observação das diferentes maneiras utilizadas pelos autores, ao iniciar suas cartas, para se dirigir aos responsáveis das redações da revista. Além disso, discutir os temas que costumam aparecer nessas cartas: em algumas, os escritores sugerem assuntos de interesse; em outras, comentam determinada matéria ou explicitam as seções de sua preferência.

Proponha que realizem a atividade. Enquanto os alunos trabalham, circule entre as mesas para garantir que as duplas discutam entre si e para poder sanar as eventuais dúvidas que surgirem.

Após o trabalho em duplas, socialize as respostas para que a classe troque opiniões e para compartilhar as descobertas de cada dupla.

As propostas a partir das cartas são sugestões e poderão ser enriquecidas se, além dos exemplos incluídos, você selecionar outras cartas, lidas em momentos anteriores, e propor que os alunos observem algumas características (o modo como são iniciadas, a forma como determinada matéria foi comentada, como o autor insere sugestões de novas publicações etc.).

ATIVIDADE 2B

NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____ TURMA: _____

Leia, com o professor, essas cartas que foram enviadas por alguns leitores à redação da revista Ciência Hoje das Crianças.

CARTA 1	CARTA 2
DO COMPUTADOR AO RÁDIO <p>Somos alunas da 6ª série e gostamos muito do texto “A origem do computador”, publicado na CHC 47, pois conta em detalhes o desenvolvimento desse grande invento: seu tamanho, sua fórmula e a rapidez com que processa os dados, facilitando a vida das pessoas.</p> <p>Gostaríamos que contassem um pouco sobre a origem do rádio, até mesmo como era usado.</p> <p>Um forte abraço!</p> <p>Gilmara, Geovana, Ranna e Yomara. Codó/MA. Publicamos o texto “Como funciona o rádio” na CHC 166. Confiram!!</p> <p>(Retirado da revista Ciência Hoje das Crianças n. 173, out. 2006.)</p>	<p>Oi, Pessoal CHC! Sou o Pablo, tenho 11 anos e queria mandar algumas sugestões para vocês. Digam como funciona a TV, o microfone e o computador. E que tal fazer um artigo sobre animais migratórios? Parabéns pela melhor revista do mundo.</p> <p>Tchau!</p> <p>Pablo Vinícius Nunes Garcia. Cana Verde/MG.</p> <p>(Retirado da revista Ciência Hoje das Crianças n. 182, ago. 2007.)</p>

1. Para quem essas cartas foram escritas?
2. Como o escritor se dirige a seus destinatários, no início da primeira carta?
3. E como o escritor da segunda carta faz isso?
4. Escreva uma lista de possibilidades para iniciar uma carta à redação da revista Ciência Hoje das Crianças.
5. Em qual das cartas o escritor comenta uma matéria da revista?
6. Copie o trecho da carta em que há esse comentário.
7. Nas duas cartas, os escritores dão sugestões de assuntos que gostariam que fossem publicados.
 - a. Na primeira carta, quais são esses assuntos?
 - b. E na segunda?

Etapa 3

Orientação de leitura de cartas e reportagens relacionadas

É interessante organizar momentos em que, além de ler uma carta, também ocorre a leitura da reportagem que foi comentada nessa carta. Isso pode acontecer em situações que alternam a sua leitura com a dos alunos (organizados em grupos).

Organize situações de leitura compartilhada de reportagens comentadas em cartas.

Nesse caso, todos os alunos devem ter as cópias da matéria pré-selecionada por você. Organize também situações em que os alunos leiam, em duplas, reportagens diferentes e depois compartilhem com a classe sua opinião sobre o assunto, além do comentário expresso na carta de leitor que referiu a matéria.

ATIVIDADE 3: LEITURA DE REPORTAGENS RELACIONADAS A CARTAS DE LEITORES

Objetivos

Ler reportagens e assumir o papel de leitor participativo.

Comparar cartas identificando a presença de opinião sustentada.

Planejamento

Como organizar os alunos? Em duplas.

Quais os materiais necessários? Cópia das reportagens indicadas e caderno para registro.
Qual é a duração? Cerca de 50 minutos.

Encaminhamento

Explicita os objetivos da atividade para os alunos e proponha a leitura de reportagem e de cartas dos leitores a ela relacionadas.

Orienta a leitura e análise das cartas observando como a opinião é emitida.

Caso o grupo não identifique a presença de justificativa na carta 1, questione-os sobre qual das cartas enfatiza a importância da reportagem, apresentando informações que justifiquem essa importância.

Depois de ler e comentar as cartas, proponha a leitura da matéria que elas abordaram.

Se considerar que é um texto difícil para leitura autônoma, pode ser feita uma leitura compartilhada: você lê e os alunos acompanham em suas cópias.

Em seguida, solicite que respondam às perguntas que finalizam a atividade.

ATIVIDADE 3

NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____ TURMA: _____

1. Leia as duas cartas de leitores enviadas à CHC.

CARTA 1

DO COMPUTADOR AO RÁDIO

Somos alunas da 6a série e gostamos muito do texto “A origem do computador”, publicado na CHC 47, pois conta em detalhes o desenvolvimento desse grande invento: seu tamanho, sua fórmula e a rapidez com que processa os dados, facilitando a vida das pessoas. Gostaríamos que contassem um pouco sobre a origem do rádio, até mesmo como era usado.

Um forte abraço!

Gilmara, Geovana, Ranna e Yomara. Codó/MA.

Publicamos o texto “Como funciona o rádio” na CHC 166. Confiram!!

(Retirado da revista Ciência Hoje das Crianças n. 173, out. 2006.)

HISTÓRIA DO COMPUTADOR

Tenho 11 anos e estou na 6a série. Gostaria que vocês publicassem tudo sobre as girafas, porque é o meu animal preferido. Gostei muito do texto “A origem do computador”, publicado na CHC 47.

Helena, Campo Verde/MT.

Anote a edição em que você pode ler sobre a girafa e o seu pescoço comprido: CHC 168.

(Retirado da revista Ciência Hoje das Crianças n. 183, set. 2007.)

2. Em ambas as cartas os leitores comentam sobre sua satisfação com a reportagem publicada. Em qual das duas cartas essa satisfação foi justificada? Copie a justificativa.

3. Agora leia a reportagem a que os leitores se referem nas cartas e responda as questões propostas.

O tataravô do computador

Conheça a origem e a história dessa máquina que revolucionou o planeta!

Hoje eles são menores. Podem ser carregados como uma maleta ou caber na palma da mão. Mas os computadores já foram imensos! Sua história começou com os matemáticos ingleses Charles Babbage e Ada de Lovelace no século XIX.

Charles queria construir uma máquina capaz de fazer cálculos complexos, comandada por instruções em cartões perfurados. Para Ada, concretizar as ideias de Charles significaria pôr o raciocínio humano em uma máquina! Os dois começaram a estudar o novo invento. Charles gastou sua fortuna no projeto, mas eles não conseguiram construí-lo.

Já no século seguinte, na década de 1940, estudiosos de vários países, como o alemão Konrad Zuze, o norte-americano John von Neumann e o inglês Alain Turing, criaram os primeiros computadores modernos. Eles tinham as partes básicas imaginadas por Charles Babbage: memória e unidades de aritmética, de controle, de entrada e de saída. Para construí-los, foi usada a tecnologia das centrais telefônicas. Os computadores eram eletromecânicos, ou seja, construídos com dispositivos magnéticos chamados relés.

O primeiro computador eletrônico (o Eniac) foi criado em 1946, nos Estados Unidos. Com o tamanho de um caminhão, ele consumia energia elétrica suficiente para abastecer cem casas! Funcionava por poucas horas: suas 19 mil válvulas falhavam e eram substituídas com frequência. Só os seus projetistas conseguiam operá-lo, porque ele era muito complicado.

No final dos anos 1940, a válvula eletrônica foi substituída pelo transistor, que era menor, mais rápido, falhava menos e consumia menos energia [...].

Na década de 1960, os circuitos integrados revolucionaram os computadores. Eles substituíram os transistores, permitiram a construção de minicomputadores e eram muito mais rápidos, baratos e eficientes.

Logo surgiram os sistemas operacionais, programas responsáveis pelo funcionamento do computador. Eles tornaram a operação das máquinas mais segura e permitiram que um número maior de pessoas as utilizassem com mais facilidade. Hoje, o sistema operacional mais utilizado é o Windows.

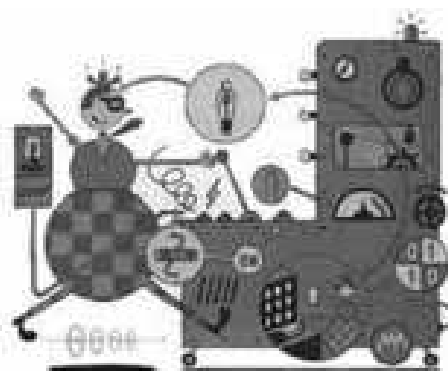
O primeiro passo para criar o microcomputador foi dado no início da década de 1970 pela empresa norte-americana Intel Corporation. Ela inventou o microprocessador para máquinas de calcular e depois o modificou para usá-lo em computadores.

No início da década de 1980, os microcomputadores chegaram ao mercado. Espalharam-se por milhões de casas e empresas no mundo. Com a criação de programas para edição de textos, planilhas e gráficos, tornaram-se ferramenta de trabalho e ganharam popularidade. Hoje, milhões de computadores estão

ligados em rede na internet, o que permite, por exemplo, que você leia da sua casa este texto da CHC!

A essência do que foi idealizado por Charles e Ada manteve-se nos computadores modernos. Eles jamais poderiam imaginar o impacto de sua criação em todo o planeta...

(Adaptado do artigo originalmente publicado em Ciência Hoje das Crianças n. 47, escrito por: Edson Fregni, Escola Politécnica, Universidade Federal de São Paulo. Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/2873>>. Acesso em: 22 nov. 2007.)



1. Se fosse opinar sobre essa reportagem, o que você diria?

2. Volte às cartas e passe um traço na identificação do leitor e dois traços no título da carta.

3. Leia a carta a seguir e anote as justificativas que os irmãos utilizam para fundamentar a opinião deles.

IRMÃOS LEITORES

Estou escrevendo para dizer que meu irmão Danilo e eu adoramos a CHC pelos diversos temas que nos auxiliam muito nas atividades escolares. Ficamos sempre bem informados. Nós conhecemos a revista na biblioteca da escola e desde então não paramos mais de ler.

Marcos. Bela Vista de Goiás/GO.

(Revista CHC n. 183, set. 2007.)

Justificativa 1:

Justificativa 2:

Etapa 4

Produção de cartas do leitor – produção oral com destino escrito.

Esta etapa será dedicada à produção coletiva de uma carta do leitor, bem como à sua revisão. O objetivo é que os alunos façam uso dos vários conhecimentos adquiridos sobre cartas e sobre a análise de matérias jornalísticas para se posicionarem a respeito de uma matéria escolhida, e redijam, com sua ajuda, uma carta do leitor.

Assim, você deve ler para os alunos matérias diversificadas e atuais, contribuindo para que emitam opiniões sobre o que leram ou ouviram.

ATIVIDADE 4A: SELEÇÃO DE UMA reportagem PARA COMENTAR E ESCRITA De UMA CARTA DO LEITOR

Objetivos

Escrever carta do leitor relacionada a reportagens lidas.

Utilizar os principais elementos que compõem as cartas do leitor em sua produção.

Planejamento

Como organizar os alunos? Esta atividade terá dois momentos: primeiro em grupos para leitura de reportagens/notícias e depois coletiva.

Quais os materiais necessários? Exemplares já lidos de revista Ciência Hoje das Crianças ou outros periódicos infantis que a escola possua; caderno para registro.

Qual é a duração? Duas aulas de 50 minutos, organizadas em dias consecutivos.

Encaminhamento

Essa atividade conta com vários momentos. O primeiro é a preparação da carta ou planejamento. O objetivo é que os alunos tenham claro o conteúdo que deverá ser incluído no texto.

Relembre as matérias que foram lidas nas últimas semanas e escolha, junto com os alunos, uma delas para ser comentada. É interessante reler a reportagem e fazer um levantamento dos comentários dos alunos.

Esses comentários podem ser anotados num cartaz para que sejam retomados no momento da redação da carta. Além disso, proponha uma conversa em que os alunos discutam sobre as seções que gostariam de apontar como preferidas na revista e temas sugeridos para próximas publicações. Peça que justifiquem suas escolhas.

Na aula seguinte, proponha a produção oral com destino escrito. Para essa etapa, os alunos devem decidir o que escreverão, a ordem em que cada assunto será apresentado e, principalmente, a linguagem com que expressarão suas impressões e sugestões à revista.

Em seguida, proceda à escrita da carta coletiva, a partir do que os alunos ditarem. Durante esse processo, discuta com o grupo as várias possibilidades e escreva a que ficar melhor.

Coloque questões que os façam refletir sobre os argumentos e a linguagem utilizada.

Você pode fazer perguntas como:

Falta alguma informação neste trecho?

Será que os leitores da revista entenderão o que queremos dizer?

Durante a escrita, faça algumas interrupções para reler o que foi escrito até aquele momento e coloque em discussão expressões, trechos da carta que você considera que podem ser melhorados.

ATIVIDADE 4B: REVISÃO DA CARTA PRODUZIDA

Objetivo

Revisar a produção realizada a partir de critérios propostos e enviar as cartas.

Planejamento

Como organizar os alunos? Os alunos trabalharão coletivamente.

Quais os materiais necessários? Cartaz ou cópia da carta na lousa.

Qual é a duração? Cerca de 40 minutos.

Encaminhamento

Antes da aula em que irá propor a revisão, é importante ler e selecionar questões problemáticas que observou na redação do texto (informações confusas, trechos redundantes, a falta de alguns dados importantes para a comunicação) para que já tenha claro quais erros precisará apontar aos alunos. Além disso, você pode selecionar cartas em que os autores conseguiram escrever sem incorrer no problema identificado na escrita de seus alunos.

Inicie a aula destinada à revisão pela leitura da carta que foi ditada para você, chamando a atenção para os aspectos considerados problemáticos. Se os alunos sugerirem outras questões, é interessante discutí-las também.

Leia para os alunos as outras cartas selecionadas por você pelo fato de seus autores terem encontrado maneiras de superar a questão identificada. Posteriormente, discuta com a turma a forma como esses textos foram escritos, para ajudá-los a encontrar soluções para as dificuldades detectadas em sua primeira produção.

Assinale também, no quadro sugerido a seguir, a presença ou ausência dos critérios apontados. A partir das mudanças na linguagem e do acréscimo dos aspectos que foram detectados ao preencher o quadro, acrescente informações, reescreva outras para que fiquem mais claras ou para melhorar a linguagem utilizada na primeira versão. Todas essas mudanças devem ser sugeridas e discutidas pelos alunos.

Quando a revisão for concluída, é interessante que eles copiem a carta em seus cadernos.

Terminada a produção, ela poderá ser digitada e enviada por e-mail ou correio à redação da revista. É importante que os alunos acompanhem cada um dos passos até que esse envio tenha se efetivado.

CrITÉRIOS	Sim	Mais ou menos	Não
1. A carta do leitor está cumprindo o seu principal objetivo: apresentar a opinião do leitor sobre a revista ou sobre matérias nela veiculadas?			
2. A carta possui: a. Referência à matéria que está sendo comentada? b. Posicionamento/opinião do leitor em relação ao fato ou à matéria comentada? c. Dados de identificação do leitor como: cidade e a sigla do estado em que foi escrita e nome completo de quem escreveu?			
3. As informações da carta aparecem de maneira direta, sem rodeios?			
4. A crítica ou a opinião apresentada aos autores da matéria é respeitosa e contribui com a revista?			
5. O texto está escrito em primeira pessoa?			
6. O texto está ortograficamente correto?			

PRODUÇÃO DE CARTAS DE LEITOR – ESCRITA DE TEXTO EM DUPLAS

ATIVIDADE 4C: ESCRITA DE UMA CARTA DE LEITOR EM DUPLAS

Objetivos

Escrever cartas de leitor a partir de reportagens lidas.

Utilizar os principais elementos que compõem as cartas de leitor, produzindo textos claros e adequados à situação comunicativa.

Planejamento

Como organizar os alunos? Em duplas.

Quais os materiais necessários? Fascículos da revista Ciência Hoje das Crianças.

Qual é a duração? Cerca de 1 hora e 30 minutos. É conveniente dividir esses momentos em duas aulas consecutivas.

Encaminhamento

Traga para a classe exemplares já explorados da revista. Em dupla, os alunos devem escolher um deles e buscar, entre as matérias já lidas, aquela que gostariam de comentar.

Explicita os objetivos da atividade e oriente os alunos para a leitura das reportagens em duplas. Cada dupla deverá selecionar uma para comentar com a classe. Esse comentário deve ser breve, apenas para socializar a escolha das reportagens. Não há problemas que a mesma reportagem seja escolhida por várias duplas. Certifique-se apenas de que é o interesse pela reportagem que motivou a escolha.

Depois que cada dupla escolher a sua, oriente os alunos a reler a reportagem e registrar o comentário que gostariam de fazer a respeito dela.

Peça que anotem também outros aspectos da revista que gostariam de incluir na produção.

Oriente a dupla quanto à produção da carta, lembrando que é importante que nela constem: título, assunto/opinião do leitor, identificação do leitor.

Para completar o Planejamento da carta, você pode solicitar que os alunos comentem os itens a seguir: levantamento da opinião/ideia principal a ser defendida/emitida pelo grupo na carta; argumentos a serem utilizados para defender a ideia.

Explique às duplas que apenas um terá a função de escrever a carta, mas ambos precisam discutir o que e como deve ser escrito.

Enquanto trabalham, circule entre os alunos, dando-lhes apoio. Se tiverem dúvidas ou apresentarem dificuldade na argumentação, releia a reportagem, discuta novamente. Você pode ajudá-los fazendo perguntas que retomem as ideias defendidas pela dupla.

REVISÃO DA CARTA DE LEITOR

ATIVIDADE 4D: REVISÃO DA CARTA PRODUZIDA EM DUPLAS

Objetivo

Revisar a produção realizada a partir de critérios propostos e enviar as cartas.

Planejamento

Como organizar os alunos? Em duplas.

Quais os materiais necessários? Cartas produzidas.

Qual é a duração? Cerca de 40 minutos.

Encaminhamento

No início da aula, informe os alunos que eles receberão a carta produzida para revisá-la, a partir dos critérios propostos no quadro a seguir. Proponha que cada dupla leia o seu texto e assinale a presença/ausência dos critérios sugeridos.

Após a análise, peça-lhes que façam a revisão considerando os aspectos constantes no quadro.

Se houver outros problemas relacionados à linguagem do texto, aponte e ajude-os a superar a dificuldade.

Enquanto revisam, circule entre as duplas, orientando, esclarecendo dúvidas, indicando aspectos que ainda podem ser melhorados.

Quando a dupla terminar, oriente-a a reler todo o texto. Se ainda persistirem erros ortográficos, corrija-os para que possam passar a limpo suas cartas.

Combine quem da dupla passará o texto a limpo e como será enviado para a revista/jornal: e-mail ou correio.

Critérios	Sim	Mais ou menos	Não
1. A carta do leitor está cumprindo o seu principal objetivo: apresentar a opinião do leitor sobre a revista ou sobre matérias nela veiculadas?			
2. A carta possui:			
a. Referência à matéria que está sendo comentada?			
b. Posicionamento/opinião do leitor em relação ao fato ou à matéria comentada?			
c. Dados de identificação do leitor como: cidade e a sigla do estado em que foi escrita e nome completo de quem escreveu?			
3. As informações da carta aparecem de maneira direta, sem rodeios?			
4. A crítica ou a opinião apresentada aos autores da matéria é respeitosa e contribui com a revista?			
5. O texto está escrito em primeira pessoa?			
6. O texto está ortograficamente correto?			